

ESTUDO SOBRE A EVOLUÇÃO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR HIPERTENSÃO ESSENCIAL (PRIMÁRIA), NO MUNICÍPIO DE MEDINA, MINAS GERAIS: UMA PATOLOGIA SENSÍVEL AO CUIDADO PRIMÁRIO NO PERÍODO DE 2000 A 2010.

Ricardo de Oliveira Diniz*

Salime Cristina Hadad**

Polo Araçuaí

Introdução

A busca de modelos assistenciais que tenham como base, a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, se iniciou no Brasil, no final da década de 80. O Ministério da Saúde adotou o termo Atenção Básica e o define como, primeiro nível de atenção à saúde, e a porta de entrada para o SUS, envolvendo ações de promoção e prevenção, como também ações curativas e de reabilitação realizadas por equipe multiprofissional com foco na família e seus aspectos socioculturais e ambientais (BRASIL, 1996). Em 1994, implantou o Programa Saúde da Família (PSF) com propósito de “reorganizar a prática da atenção à saúde em novas bases e substituir o modelo tradicional, levando a saúde para mais perto da família e, com isso, melhorar a qualidade de vida dos brasileiros” (BRASIL, 1998). Dentre as principais metas do PSF, esta a redução das internações por causas sensíveis a Atenção Primária, pois a equipe capacitada e organizada é capaz de resolver cerca de 80%. O presente trabalho buscou aferir de forma sistemática o impacto da Atenção Primária em Saúde no alicerce da Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Medina, Minas Gerais, denotando a diminuição das Internações Sensíveis da Atenção Primária, mais especificamente internações de casos de Hipertensão essencial (primária), ou mais conhecida como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS).

Objetivo(s)

Estudar a evolução e o perfil das internações hospitalares por Hipertensão essencial (primária) no município de Medina, MG, no período de 2000 a 2010, na busca de relacionar esta patologia com a estruturação das equipes de Saúde da Família (eSF).

Metodologia

O presente estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico de publicações referentes ao processo de construção do SUS. Foram realizadas pesquisas de artigos científicos nas bases de dados Medline e LILACS, com os termos de busca: Hipertensão essencial (primária), Internações hospitalares e Atenção Básica. O período consultado foi de 1978 a 2011, sendo obtidos nesse levantamento 173 artigos e selecionados 39 artigos para este estudo. Foram pesquisados documentos técnicos da Prefeitura Municipal de Medina e da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais para a caracterização do município referido e descrição das ações voltadas para o tratamento da Hipertensão essencial (primária) presentes nos protocolos assistenciais. Para a análise da evolução das internações hospitalares por Hipertensão Essencial foi realizada busca de dados sobre Morbidade hospitalar por local de residência no período de 2000 a 2010, no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), por meio dos dados disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) (BRASIL, 2011), para avaliação da série histórica das internações ocorridas no Brasil, no estado de Minas Gerais e no município de Medina.

Desenvolvimento

Medina possui 20.732 habitantes, observa-se que 14,51% da população tem mais de 60 anos, sendo essa proporção superior a do Brasil (11%) e Minas Gerais (11,90%) (IBGE, Censo 2010). Na área de saúde possui 100% de cobertura do PSF e conta com 07 eSF, sendo 04 localizadas na zona urbana e 03 na área rural. Possui um Hospital de Pequeno Porte (Hospital Santa Rita) e um Centro de Especialidades. Em 2008, as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbito no Brasil e em Minas Gerais. (BRASIL, 2011), sendo a HAS um dos principais fatores de risco. O INCA em 2002/2003 realizou um inquérito nacional multicêntrico demonstrando que a prevalência de hipertensão arterial referida variou de 26,0% a 36,4% (mediana 31,5%) nos indivíduos entre 40 e 59 anos, estando acima de 30% em 12 das 16 cidades alvo do estudo (BRASIL, 2004).

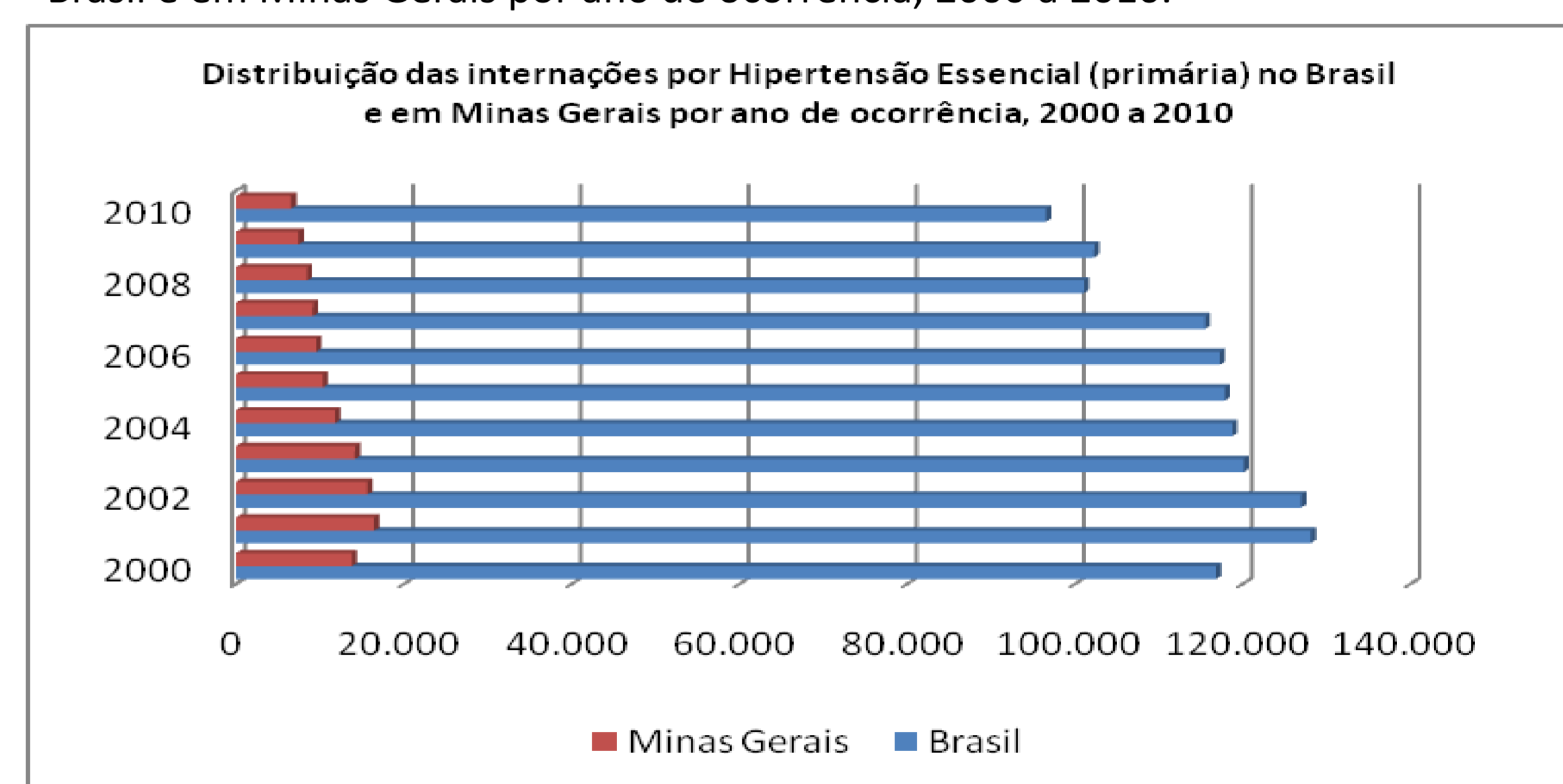
Referências

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Norma Operacional Básica**: Portaria nº 2203. Brasília, 1996.
- _____. Ministério da Saúde. **Saúde da Família: uma estratégia para reorientação do modelo assistencial**. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Assistência à Saúde/Coordenação de Saúde da Comunidade. 1998
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Inquérito domiciliar sobre comportamentos de risco e morbidade referida de doenças e agravos não transmissíveis: Brasil, 15 capitais e Distrito Federal, 2002-2003**. Rio de Janeiro: INCA, 2004. 186p
- _____. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)**. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10uf.def>>. Acesso em 11 junho. 2011.

Resultado

A análise dos números de internações hospitalares por Hipertensão essencial ocorridas no período de 2000 a 2010 no Brasil, Minas Gerais e Medina, apontam para alguns aspectos. A Hipertensão essencial (primária) no Brasil e Minas Gerais tiveram um aumento de 2000 a 2001, a partir de 2002, segue em queda, sendo intensificada no ano de 2008. Em Minas Gerais, as internações por hipertensão arterial apresentaram um pico em 2001, desde então, segue em queda, com uma diminuição de 54% dos casos entre os anos de 2000 e 2009 (gráfico 1 e tabela 1). Na cidade de Medina as internações por Hipertensão essencial (primária) apresentaram um aumento no período de 2000 a 2003, iniciando uma queda acentuada a partir de 2004 e uma elevação circunstancial no ano de 2008, e vem apresentando queda em 2009 e 2010. Acredita-se que esse aumento de internações em 2008 pode estar relacionada a ausência de profissionais médicos em 03(três) equipes de Saúde da Família por tempo superior a quatro meses.

Gráfico 1 – Distribuição das internações por Hipertensão Essencial (primária) no Brasil e em Minas Gerais por ano de ocorrência, 2000 a 2010.



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
Notas: Situação da base de dados nacional em 01/04/2011.

Tabela 1 – Internações por Hipertensão Essencial (primária), no Brasil, Minas Gerais e no município de Medina, segundo local de residência e ano de ocorrência, 2000 a 2010.

Ano	Brasil	Minas Gerais	Medina
2000	116.841	13.796	09
2001	128.147	16.471	09
2002	126.988	15.654	17
2003	120.134	14.214	18
2004	118.769	11.806	10
2005	117.927	10.370	04
2006	117.314	9.571	05
2007	115.536	9.184	02
2008	101.084	8.486	12
2009	102.308	7.459	04
2010	96.574	6.604	01

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).
Notas: Situação da base de dados nacional em 01/04/2011.

Considerações finais

A análise dos óbitos e internações por doenças do aparelho circulatório demonstrou ter importância para a saúde pública no Brasil. A Hipertensão arterial (HAS) no país e em Minas Gerais, tem apresentado redução de 17,3% e 52,14% nas internações, quando comparado os anos de 2000 e 2010. Medina tem acompanhado essa queda das internações, acredita-se que por ser a hipertensão arterial uma patologia sensível aos cuidados primários em saúde, seja relacionada provavelmente aos investimentos realizados na atenção primária, com a ampliação das ações das Equipes de Saúde da Família e a criação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

* Médico, eSF. José Pales Caroso (Tuparecê)

** Orientador

eSF. – Prefeitura de Medina

Contato: ricardogeriatria@hotmail.com